

SUMÁRIO

01. Análise Macroeconômica	2
02. Estratégia Macro	7
03. Estratégia de Renda Variável	8
04. Estratégia de Crédito	10
05. Estratégia de Sistemáticos	11
06. Estratégia de Arbitragem	12
07. Rentabilidades dos Fundos	13

Qual o cenário para o preço do petróleo e inflação em caso de vitória de Trump?

Analistas locais costumam prever que eventual eleição de Donald Trump, nos Estados Unidos, acarretará maior volatilidade nos mercados neste segundo semestre e dólar forte ao longo dos próximos anos, devido à política mais protecionista. Ademais, no âmbito da política externa brasileira, preveem a continuidade da diplomacia de equidistância em relação às potências globais. Independentemente de quem esteja à frente do Planalto ou da Casa Branca, o Brasil manterá laços comerciais com os EUA, a China e a Rússia.

Adicionalmente, entendemos ser preciso considerar a possibilidade de o preço do petróleo e a inflação entrarem em tendência de queda no quadriênio 2025-2028, caso Trump seja eleito em novembro de 2024. Por quê?

No ideário programático do partido republicano, propõe-se duas alterações substanciais na política energética americana, caso Trump seja eleito: i) intensificação do corte de subsídios para energias renováveis, tais como eólica e solar; ii) aumento de poços perfurados com vistas a maior extração de petróleo e gás natural.

Essas alterações ocorrerão por meio de desregulamentação ou de alteração na regulação, segundo explanou Diana Furchtgott-Rott, em palestra virtual promovida pelo banco UBS, destacando-se que Trump não precisará do parlamento para efetivá-las, uma vez que serão feitas por meio de *Executive Orders*. Estas constituem ato normativo próximo aos Decretos, de que tratam os incisos IV e VI do art. 84 de nossa vigente Carta Magna.

Mas, é crível que, ao desfazer a regulamentação imposta pelos democratas desde o primeiro ano do atual presidente americano, Joe Biden, em 2021, haverá maior número de poços perfurados? Ao observarmos o Gráfico 1, que descreve o número de poços perfurados nos EUA desde 2016, ano da eleição do Trump, disponível no terminal da Bloomberg, afirmamos que "sim": é crível.

De fato, observamos a evolução crescente do número de poços perfurados a partir de 2017, certamente gerado pela desregulamentação ocorrida no governo Trump, assim como a subsequente queda depois de 2020, a partir do aumento do fardo regulatório imposto pelo presente governo de Joe Biden.



Gráfico 1: Número de poços perfurados nos EUA



Essa diminuição do número de poços perfurados no pós-2020 somente não desencadeou intensa queda na produção e na oferta de petróleo, por parte dos EUA, em virtude de crescente produtividade na extração por poço perfurado.

A maior produtividade americana ocorreu devido tanto aos avanços no *fracking* quanto a novas técnicas de "perfuração horizontal". Estes permitiram que os perfuradores aumentassem a produção sem a necessidade de sondas adicionais, como pode se depreender neste texto aqui: [Chartr Newsletter: Mar 17, 2024](#).

Consequentemente, mesmo com a maior regulamentação imposta pelos democratas, os EUA produziram o equivalente a 12,9 milhões de barris de petróleo por dia em 2023, 28% a mais do que o segundo maior produtor mundial, a Rússia. Logo, com a desregulamentação proposta por Trump, teremos uma era com mais poços perfurados e com maior produtividade, o que contribuirá ainda mais para rapidamente expandir a produção e a oferta de petróleo e de gás natural.

Além de a aludida desregulamentação levar a um número mais elevado de poços perfurados, deve contribuir também para contornar outros dois vetores que hoje atuam na direção contrária a maior oferta de petróleo:

- 1) *Break-even* atualmente crescente para a extração dos poços de petróleo nos EUA, o qual era decrescente até os idos de 2019, chegando a US\$ 50 por barril, como se observa no Gráfico 2. Em 2024, encontra-se em torno de US\$ 60/barril;
- 2) Taxa básica de juros nominais em torno de 4-5% neste momento, com taxas reais entre 1 e 2%. Na época do primeiro governo Trump, eram entre 1,5% e 2% e, em termos reais, eram basicamente negativas.



Gráfico 2: Break-even para extração de petróleo onshore nos EUA



NOTE: The long-dated West Texas Intermediate (WTI) futures price is based off a 60th month contract. All prices are as of end of month.

SOURCES: Bloomberg; Federal Reserve Banks of Dallas and Kansas City.

Federal Reserve Bank of Dallas

De fato, tanto a tendência exposta em 1) quanto em 2) são endógenas, ou seja, ambas tendem a ser dependentes (ou correlacionadas) da implantação da agenda de desregulamentação e regulação pro-business.

No caso específico do *break-even* para exploração de petróleo, é mais provável que, em caso de vitória de Trump, estabilize-se em torno dos atuais US\$ 60/barril, visto que o custo de exploração de um poço adicional tende a naturalmente crescer, considerando que os geologicamente mais acessíveis, ou com menos dificuldades em termos de perfuração, já foram perfurados. De fato, é muito provável que a desregulamentação atue como vetor contrário ao movimento altista recente (nos *break-evens*) para extrair petróleo.

Por sua vez, as taxas de juros americanas tendem a cair ou terá um impeditivo a menos para cair nesse cenário de desregulamentação, *ceteris paribus*, dado que o preço do petróleo poderá sair dos atuais US\$ 80/barril em direção aos US\$ 60/barril, reduzindo a inflação de curto e médio prazo. É também provável que o maior poder geopolítico dos EUA, consequente da maior oferta de petróleo mundial, ajude a pacificar o Oriente Médio, diminuindo a volatilidade do preço, que deverá caminhar para esse patamar mais baixo.

Por fim, vale destacar que essa previsão de preço do petróleo e de inflação mais baixos, em caso de vitória de Trump, consubstanciou-se também em duas hipóteses fundamentais.



Primeira, manutenção das atuais condições de oferta global de petróleo, que atualmente não apresentam qualquer restrição, com crescente diversificação de produtores, da produção, das reservas provadas e da duração média dessas reservas, como observado neste texto aqui: [Um novo patamar de preços do petróleo? Por Alexandre Manoel e Décio Oddone \(epbr.com.br\).](#)

Segunda, em um governo republicano, as pautas ambientalista e de preocupação com as mudanças climáticas não vão se sobrepor aos anseios de menor inflação, com consequente diminuição do custo de vida, e de maior expansão da produção de petróleo, gás natural, emprego e renda. Esse mote, a propósito, já vem sendo defendido por Trump, especialmente em alguns "swing states", que deverão ser cruciais para sua eventual vitória.

Por Alexandre Manoel, Economista-Chefe da AZ Quest e ex-secretário nos Ministérios da Economia e da Fazenda (2018-2020).



02. ESTRATÉGIA MACRO

No Brasil, os dados econômicos seguem compatíveis com uma atividade forte e inflação em desaceleração. O PIB registrou alta de 0,8% trimestre a trimestre no 1º trimestre de 2024, reforçando nossa projeção de 2,0% para 2024. O IPCA-15 de maio registrou alta de 0,44%, abaixo das expectativas do mercado (0,47%), e acumula 3,7% em 12 meses. Revisamos nossa projeção do IPCA para o final de 2024 de 3,7% para 3,9%, em razão dos choques alimentícios derivados da catástrofe no Rio Grande do Sul. Na leitura mais recente, os dados de serviços finalmente deram sinais de alívio, mesmo com salários e empregos ainda fortes. Nesse contexto, a taxa de desemprego atingiu 6,9%, com ajuste sazonal, no trimestre encerrado em abril, o menor nível desde 2015. A grande dúvida é quão próximos estamos da taxa natural de desemprego, uma vez que os salários ainda apresentam altas significativas.

O cenário fiscal se deteriorou sobremaneira, com uma piora concentrada tanto nas expectativas quanto na sustentabilidade do arcabouço. Os dados correntes de arrecadação seguem em linha com o projetado no início do ano. No entanto, a ausência de sinalização de algum ajuste pelo lado da despesa coloca em xeque o futuro do plano. Nesse contexto, somou-se uma piora nas expectativas de inflação do boletim Focus, o que deve forçar o Banco Central a interromper temporariamente o atual ciclo de cortes já na próxima reunião, mantendo a taxa Selic em 10,50% até que as expectativas voltem para a meta de inflação oficial de 3,00%.

Nos Estados Unidos, o mês se iniciou com a decisão de política monetária do FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto), mantendo a taxa de juros inalterada em 5,25-5,5%, com uma ata que mostrou certa desconfiança dos membros sobre o quão restritiva está a política monetária. No mercado de trabalho, o *payroll* (relatório de empregos) de abril apresentou uma queda em relação ao número anterior e ao esperado, ficando em 175 mil vagas criadas. O que chamou atenção na composição foi a menor criação de vagas pelo governo, que havia sido forte nos últimos 12 meses, além da menor contribuição do setor privado, ainda que forte. Os dados de inflação também se mostraram mais benignos, com o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) e o PCE (Índice de Despesas de Consumo Pessoal) vindo em linha com o esperado, em 3,36% ano a ano e 2,65% ano a ano, respectivamente, mostrando uma diminuição na resiliência dos serviços.

Na Europa, o destaque foi a primeira leitura do PIB do primeiro trimestre de 2024 e os dados de inflação de maio. Em relação ao primeiro, veio em linha com o esperado e o anterior, em 0,3% trimestre a trimestre com ajuste sazonal anualizado (QoQ SAAR), enquanto os dados de inflação de maio surpreenderam para cima, tanto o índice geral (*headline*), puxado pela alta de energia, quanto o núcleo da inflação (*core*), puxado pela alta de serviços. No Reino Unido, o comportamento da inflação referente ao mês de abril foi semelhante, dando um peso maior para a surpresa altista de serviços.

Na China, é importante ressaltar a queda dos dados de crédito tanto em relação ao esperado quanto ao anterior, com o Financiamento Social Total (medida ampla de



crédito e liquidez na economia) de abril mais baixo que o mesmo dado de 2023 e a média de abril de 2019 a 2022. Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de abril exibiu alta de 0,3% ano a ano, comparado com o esperado de 0,2% e o anterior de 0,1%.

No mês de maio, o *book* de Bolsa Local teve resultado negativo, com posição comprada em Ibovespa, índice Small Caps (SMAL11), Itaú (ITUB4), Petrobras (PETR4) e Vale (VALE3).

O livro de Juros Locais teve o pior resultado, com posições na curva Pré, aplicado nos DIs (esperando a queda) até Jan/27, tomado no DI (esperando alta) Jan/31, e posição comprada em NTN-Bs de longo prazo.

O livro de Bolsas Internacionais teve resultado levemente negativo, com posição comprada em MSCI China (índice que mede o desempenho das ações de grandes e médias empresas na China) e MSCI Emerging Markets (índice que rastreia o desempenho das ações de empresas de mercados emergentes em todo o mundo), e vendida em S&P-500.

O *book* de Moedas também teve resultado negativo, com posições vendidas em EUR (Euro), compradas em BRL (Real), além de trades de valor relativo (entre moedas) com AUD (Dólar australiano), CHF (Franco suíço), NOK (Coroa norueguesa), SEK (Coroa sueca), GBP (Libra esterlina) e MXN (Peso mexicano).

O *book* de Juros Internacionais teve um resultado positivo, com uma posição apostando na inclinação da curva de juros (esperando que os juros de 5 anos aumentem mais que os de 10 anos) dos títulos alemães e americanos (*Treasuries*). Também mantivemos uma pequena posição vendida (esperando a desvalorização) nos *SOFRs* (taxa média de juros do mercado *overnight* americano) de até 1 ano, além de uma pequena posição comprada (esperando valorização) nas *Treasuries* de 10 anos.

Por fim, em Commodities, o resultado foi levemente negativo, com posição comprada em açúcar via contratos futuros.

O **AZ Quest Multi** encerrou o mês de maio com 0,06%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de -0,63% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro, encerrou o mês com -1,28%.

03. ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em maio, as principais bolsas americanas registraram alta em um movimento de recuperação, impulsionado por dados macroeconômicos que indicaram inflação em linha com o projetado, contrastando com as surpresas negativas dos meses anteriores. Durante o período, o bom desempenho reportado pela Nvidia contribuiu para a valorização do índice. O S&P-500 apresentou um avanço de 4,80%. Além disso, a postura "*data dependent*" do FED, atrelada à redução da inflação para um possível corte nas



taxas de juros, ganha destaque com a estabilização dos dados, sinalizando uma melhora gradual no cenário.

O índice de ações de tecnologia Nasdaq subiu 6,88%, beneficiado pela performance de Nvidia e demais companhias ligadas ao crescimento de inteligência artificial (IA), enquanto o Dow Jones registrou uma alta de 2,30%. As notícias positivas envolvendo o setor de tecnologia contribuíram para a performance no período, com a bolsa chinesa apresentando alta de 2,09%.

A bolsa brasileira novamente registrou queda em maio, com o Ibovespa recuando 3,04%, renovando o menor patamar dos últimos 6 meses, a 122.098 pontos. O mês foi marcado por diversos ventos contrários à bolsa: (i) a decisão dividida do Banco Central no corte de 0,25 p.p. na Selic, levando a taxa para 10,50% ao ano; (ii) a troca do presidente da Petrobras, aumentando a desconfiança do mercado sobre possíveis ingerências políticas; (iii) e os pontos de alerta para a pauta de meta fiscal, intensificados pelo desastre climático e humanitário ocorrido no Rio Grande do Sul. Com todos esses fatores, o mercado continuou precificando um cenário no qual não há mais grande espaço para o Banco Central continuar sua trajetória de afrouxamento monetário, com o último Boletim Focus apontando para uma expectativa de apenas mais um corte de 0,25 p.p. para 2024, terminando o ano em 10,25% ao ano.

O **AZ Quest Ações** fechou com queda de -3,86% em maio, enquanto o índice Ibovespa caiu -3,04% no período. Quanto à atribuição de resultados dos nossos portfólios, os setores de Proteínas e Serviços financeiros foram os que mais contribuíram positivamente. Por outro lado, os setores de Bancos, Elétricas, Utilidade Pública e Assistência Médica foram os maiores detratores de resultado. Seguimos com maior exposição aos setores de Petróleo & Petroquímica, Bancos e Utilidade Pública.

O **AZ Quest Small Mid Caps** apresentou queda de -3,56% em maio, enquanto o índice Small Caps caiu -3,38%. Em relação à atribuição de resultado do fundo, os setores de Logística e Serviços financeiros foram os que mais contribuíram positivamente. Por outro lado, os setores de Bancos, Elétricas, Utilidade Pública e Construção Civil foram os maiores detratores de resultado. Seguimos com maior exposição aos setores de Petróleo & Petroquímica, Bens de Capital e Serviços Financeiros.

O **AZ Quest Top Long Biased** teve uma queda de -0,69% em maio, enquanto seu benchmark, IBX-100, caiu -3,18% no mesmo período. Em relação à atribuição de resultado do fundo, as empresas ligadas aos setores de Bens de Capital e Serviços Financeiros foram os maiores responsáveis pelo desempenho positivo do portfólio no mês. Em contrapartida, os setores de Petróleo & Petroquímica e Utilidade Pública foram os maiores detratores de resultado. Seguimos com maior exposição aos setores de Serviços Financeiros, Petróleo & Petroquímica e Telecomunicações & TI.

O **AZ Quest Total Return** obteve um resultado de 0,61% em maio, o equivalente a 73% do CDI. No ano, o fundo acumula uma performance de 7,00%, equivalente a 159% do CDI. Em relação à atribuição de resultado do fundo, as empresas ligadas aos setores de



Serviços Financeiros, Educação e Transporte foram os maiores responsáveis pelo desempenho no mês. Por outro lado, os setores de Telecomunicações & TI, Utilidade Pública e Bancos foram os detratores de resultado. O fundo apresenta exposição líquida comprada, com destaque para os setores de Petróleo & Petroquímica, Serviços Financeiros e Telecomunicações & TI, e vendida em Transporte e Educação.

04. ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

O mês de maio, continuou na toada de forte fluxo de captação dos fundos dedicados a crédito privado em conjunto com o mercado primário pujante. Por outro lado, os *spreads* de crédito no mercado secundário apresentaram um misto de pequenos fechamentos a aberturas, de forma que o consolidado ficou próximo à estabilidade.

Isso é explicado em parte por uma disciplina dos gestores na alocação dos recursos, o que consideramos positivo e saudável. Para os próximos meses, esperamos que o mercado continue aquecido, visão que é reforçada pelo movimentado *pipeline* de novas emissões que os bancos de investimento têm mostrado.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +0,95% no mês de maio, resultado bastante acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de LFSN e Debêntures CDI. A composição da carteira destaca um carregamento bruto de CDI+ em 1,53% e uma *duration* de 1,74 anos. Os setores com maior representatividade na alocação do fundo são Elétricas e Banco.

O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +0,87% no mês de maio, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de Debêntures hedgeadas e FIDC. A carteira do **AZ Quest Valore** apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 1,66% e *duration* de 1,96 anos. O fundo está 75,1% alocado, sendo 47,9% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos e Elétricas.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +0,96% no mês de maio, resultado um pouco acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, praticamente todas as estratégias apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de FIDC e debêntures hedgeadas. Na parcela *offshore*, o resultado foi positivo, com ganhos nas posições de *bonds*. A carteira do AZ Quest Altro apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 2,81% e *duration* de 2,5 anos. O fundo está 132,7% alocado, sendo 83% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Rodovias.

Adicionalmente, o **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +0,69% no mês de maio, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, as estratégias FIDC e Estratégia Yield apresentaram bons resultados, enquanto as carteiras de LFSN e Debentures CDI renderam abaixo de seus carregamentos. Na



parcela *offshore*, o resultado foi positivo, com ganhos nas posições de *bonds*. Atualmente, a carteira do AZ Quest Supra apresenta um carregamento bruto sobre CDI+ em 4,03% e *duration* de 3,0 anos. O fundo está 147,8% alocado, sendo 81% em debêntures. Os setores com maior alocação são Bancos, Elétricas e Assistência Médica.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +1,16% no mês de maio, resultado acima do IMA-B5 (+1,05%). Ganhamos no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juro real e com o fechamento dos *spreads* de crédito. A carteira do fundo apresenta um carregamento bruto sobre IPCA+ em 7,74% e *duration* de 3,55 anos. O fundo está 128% alocado, sendo 114% em debêntures. Os setores com maior alocação são Rodovias, Elétricas e Saneamento.

05. ESTRATÉGIA DE FUNDOS SISTEMÁTICOS

O **AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático** fechou maio com -2,23%, enquanto o IMAB5+ subiu 1,59% e o Ibovespa caiu 3,04%. No acumulado do ano, o fundo está com -5,16%, versus IMAB5+ -2,85% e Ibovespa -9,01%. Desde maio de 2020, o fundo apresenta retorno líquido de 70,67%, comparado ao CDI 40,1%, IMAB5+ 28,1% e Ibovespa 39,7%.

No mês, o fundo teve desempenho prejudicado pelos fatores LO (*Long Only*) negativos e pelos fatores LS (*Long Short*) zerados. Técnico e Crescimento foram positivos (2%), enquanto Qualidade e Baixo Risco ficaram zerados e Valor foi negativo. Mantemos 60% em Fatores LO e 40% em Fatores LS, favorecendo a versão LS devido à volatilidade local.

A exposição bruta do fundo é de 147% e líquida de 71%. Em 2024, as contribuições de retorno foram: LO sistemático -4,90%, LS sistemático 0,52%, Bayes Global -0,04% e Títulos Públicos 0,22%.

Já o fundo **AZ Quest Bayes Sistemático Ações** fechou o mês com -2,96%, comparado ao Ibovespa com -3,04%. No ano, o fundo está com -9,3% versus Ibovespa -9%. Desde julho de 2020, o fundo acumulou 33,4% versus Ibovespa 15,6%.

No mês, os fatores de risco performaram melhor que o Ibovespa, exceto nos últimos dias quando o fator Valor caiu 4,3%. Crescimento, Baixo Risco e Técnico caíram menos que o Ibovespa, enquanto Qualidade caiu em linha.

Implementamos a primeira versão de **Machine Learning** (ML) no Bayes FIA, atualmente em fase de "*paper trading*". Esta versão possui 66 posições comparadas a mais de 100 do modelo *core* Fama French (FF 2022). O fundo completou 3 anos e 9 meses em maio de 2024, com volatilidade abaixo do Ibovespa, beta de 0,8 e *tracking error* de cerca de 9%.

Por último, o **AZ Quest Bayes Long Short Sistemático** fechou maio *flat* (0% de rentabilidade), acumulando 5,4% em 2024 versus CDI de 4,4%. Desde o início, acumulou 31,7% versus CDI de 24,5%, com volatilidade de 8% e correlação quase zero com a maioria dos ativos, sendo ligeiramente negativa em relação ao Ibovespa.



O fundo chegou a estar 1% positivo no mês, mas fechou *flat* devido à oscilação nas famílias Valor, Qualidade e Baixo Risco. Técnico e Crescimento foram positivas em 2%, enquanto Qualidade e Baixo Risco ficaram zeradas e Valor foi negativo.

O fundo tem 110 posições compradas e 82 vendidas, com diversificação que permite consistência mesmo em eventos adversos. A correlação com o Ibovespa é de -0,25. O AZ Quest Bayes Long Short usa uma estratégia descorrelacionada para capturar prêmios dos fatores sem exposição ao mercado, sendo a versão mais antiga da Bayes, lançada em 2012.

06. ESTRATÉGIA DE ARBITRAGEM

O **AZ Quest Low Vol**, destaque em nossa grade de produto por sua consistência de performance, apesar de se beneficiar com o aumento de liquidez e do volume de negociações no mercado, especialmente na estratégia de financiamento e reversão (papel/call/put), teve dificuldades em alocar o capital em operações vantajosas. O Fundo encerrou o mês com retorno de 0,47% (57% do CDI), resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. Adicionalmente, em 12 meses, o fundo entrega um retorno de 12,08%, o equivalente a 101% do CDI.

Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo**, apesar de se beneficiar do aumento da liquidez no mercado de renda variável e da volatilidade no mercado de crédito privado, ainda se depara com uma baixa oferta de operações. Fechou o mês com retorno de 0,82% (99% do CDI), resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. O fundo em 12 meses está rendendo 11,76%, o equivalente a 98% do CDI.



07. RENTABILIDADES DOS FUNDOS

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			Mai/24	2024	Mai/24	2024
Ações Long Only / Long Biased	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	-3,86%	-7,18%	-0,8 p.p	1,8 p.p
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	-3,56%	-6,16%	-0,2 p.p	8,4 p.p
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	-0,69%	0,12%	2,5 p.p	8,7 p.p
Ações Long Short	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	0,61%	7,00%	73%	159%
Multimercados	AZ QUEST MULTI	13-set-13	0,06%	0,43%	7%	10%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	-0,63%	-3,00%	-	-
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	-1,28%	-6,18%	-	-
Renda Fixa	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,70%	2,07%	85%	47%
Crédito Privado	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	0,95%	5,50%	114%	125%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	0,87%	5,58%	104%	127%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	0,96%	5,81%	115%	132%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	0,69%	5,89%	83%	134%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	1,16%	6,07%	0,1 p.p	3,2 p.p
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	0,47%	3,97%	57%	90%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	0,82%	4,29%	99%	98%
Sistemáticos	AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	29-jul-20	-2,97%	-9,31%	0,1 p.p	-0,3 p.p
	AZ QUEST BAYES LONG BIASED SITEMÁTICO	29-mai-20	-2,23%	-5,16%	-3,8 p.p	-2,3 p.p
	AZ QUEST BAYES LONG SHORT SITEMÁTICO	29-jul-22	-0,01%	5,41%	-	123%
Internacionais	AZ QUEST AZIMUT BORLETTI GLOBAL LIFESTYLE	31-mar-23	0,96%	6,73%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY ALLOCATION TREND	29-dez-22	5,67%	5,65%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT ALLOCATION BALANCED	31-mar-23	0,01%	1,00%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT WORLD MINIMUM VOLATILITY	31-mar-23	2,55%	3,32%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT S HYBRIDS	31-mar-23	1,82%	5,90%	-	-
	AZ QUEST AZIMUT GLOBAL MACRO BOND	31-mar-23	1,17%	2,89%	-	-



	Fundos Previdenciários	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			Mai/24	2024	Mai/24	2024
Previdência	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	0,93%	5,34%	111%	121%
	AZ QUEST LUCE ADVISORY PREV XP	05-nov-19	0,94%	5,30%	112%	121%
	AZ QUEST ICATU MULTI PREV	22-abr-15	0,02%	0,11%	3%	3%
	AZ QUEST XP MULTI MAX PREV	14-out-21	-0,67%	-2,36%	-	-
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	1,17%	-2,41%	-0,2 p.p	-2,3 p.p
	AZ QUEST ALTRO PREV MASTER	31-out-22	0,83%	5,10%	99%	116%

Índices	Mai/24	2024
CDI	0,83%	4,40%
Ibovespa	-3,04%	-9,01%
Índice Small Caps	-3,38%	-14,52%
IBX-100	-3,18%	-8,57%
IMA-B	1,33%	-0,13%
IMA-B 5	1,05%	2,92%
IMA-B5+	1,59%	-2,85%
Dólar (Ptax)	1,35%	8,27%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(dc)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP (16.599.968/0001-16): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-5-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA LP (42.084.646/0001-44): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO II FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM (25.213.405/0001-39): multimercado estratégia específica, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fic-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC FI RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-fi-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIE FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FIC FIM (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistematico-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistematico-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de Investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

